SEMINÁRIO

ESCLARECEDORES DE REUNIÕES MEDIÚNICAS

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- **L.E. 150. *A alma, após a morte, conserva a sua individualidade?***
- **“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”**

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- **L.E. 150 a) - *Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?***
- **"Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu perispírito."**

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- **L.E. 150 b) - *A alma nada leva consigo deste mundo?***
- **"Nada, a não ser a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor, lembrança cheia de doçura ou de amargor, conforme o uso que ela fez da vida. Quanto mais pura for, melhor compreenderá a futilidade do que deixa na Terra."**

OBJETIVO DO
ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

MORTE E DESENCARNAÇÃO

DOÇURA

ELEVAÇÃO INTELECTO-MORAL
REALIZAR O BEM NO LIMITE DAS FORÇAS

AMARGURA

SENSUALISMO
FAZER O MAL ATIVAMENTE OU MAL PASSIVO - NÃO REALIZAR O BEM

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- Dentre os Espíritos que mergulham na amargura, são de dois tipos aqueles que se comunicam nas reuniões mediúnicas:
- Os que sofrem por terem vivido no sensualismo, como se fossem um corpo pensante e não seres espirituais momentaneamente encarnados;
- Os que sofrem por terem praticado o mal passivo, ou seja não realizaram o bem quando encarnados;
- Os que além de sofrer são também causadores de sofrimento de outros Espíritos, encarnados e desencarnados, por terem praticado o mal ativamente e continuarem agindo dessa forma.

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- O Livro dos Médiuns Capítulo XXV item 280 – “Entre os Espíritos inferiores, muitos há que são infelizes. Quaisquer que sejam as faltas que estejam expiando, seus sofrimentos constituem títulos tanto maiores à nossa comiseração, quanto é certo que ninguém pode lisonjear-se de lhe não caberem estas palavras do Cristo: "Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado." A benignidade que lhe testemunhemos representa para eles um alivio. Em falta de simpatia, precisam encontrar em nós a indulgência que desejaríamos tivessem conosco.”

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- **Uma questão é fundamental para essa importante tarefa das reuniões mediúnicas é compreender que os Espíritos sofredores e causadores de sofrimento são seres humanos, que se equivocaram e que, muitas vezes, continuam a se equivocar. Eles não vêm às reuniões mediúnicas para serem doutrinados, mas para serem acolhidos e amorosamente orientados para a superação de suas dores e dos equívocos que praticam, em um processo semelhante a uma psicoterapia, conforme ensina André Luiz:**

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- **Desobsessão – André Luiz – capítulo 34 – "Compreendam os dirigentes e seus assessores que o esclarecimento aos desencarnados sofredores é semelhante à psicoterapia e que a reunião é tratamento em grupo, cabendo-lhes, quando e quanto possível, a aplicação dos métodos evangélicos. Observando, ainda, que a parte essencial no entendimento é atingir o centro de interesse do Espírito preso a ideias fixas, para que se lhes descongestione o campo mental, devem abster-se, desse modo, de qualquer discurso ou divagação desnecessária."**

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- O esclarecimento, portanto, é uma atividade de acolhimento, na qual não se faz debates ou citações filosóficas com o intuito de demover os Espíritos de suas crenças, fato que é injusto do ponto de vista da Lei de Liberdade e também da liberdade de consciência.
- O grande objetivo é o de auxiliar os Espíritos a refletirem sobre a forma como estão vivendo na dimensão espiritual, tendo como base as Leis Divinas. Isso somente é possível por meio do acolhimento amoroso.

OBJETIVO DO ESCLARECIMENTO EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

- **Eles chegam nas reuniões mediúnicas à semelhança daqueles que acabaram de chegar de uma guerra muito feroz, trucidados por eles mesmos, muitas vezes, nos seus estados de dor, de rebeldia, de inconformação. Porém, ali serão tocados pelas palavras do *psicoterapeuta espiritual*, que os acolherá fraternalmente, atento à orientação do Mestre Jesus de fazer aos outros o que queremos que os outros nos façam, de auxiliar sem exigir, de acolher sem julgar.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Estudemos as bases evangélicas e psicológicas para o acolhimento dos Espíritos desencarnados nas reuniões mediúnicas. Comecemos com o Evangelho de Mateus, capítulo 11 versículos 28 a 30: *Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo.* JESUS (Mateus, 11:28 a 30; O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. VI, it. 1)**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei.***
- **A essência do atendimento realizado nas Reuniões Mediúnicas é proporcionar alívio àqueles que se encontram aflitos e sobrecarregados, e que são trazidos pelos Espíritos benfeitores à comunicação, onde esperam encontrar Jesus redivivo, mesmo que estejam temporariamente agindo contrariamente ao Projeto Iluminativo de Jesus para o planeta.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei.***
- **A essência do atendimento realizado nas Reuniões Mediúnicas é proporcionar alívio àqueles que se encontram aflitos e sobrecarregados, causando ou não aflições a outros Espíritos, e que são trazidos pelos Espíritos benfeitores à comunicação, onde esperam encontrar Jesus redivivo, mesmo que estejam temporariamente agindo contrariamente ao Projeto Iluminativo de Jesus para o planeta.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Os trabalhadores da reuniões mediúnicas, especialmente os psicoterapeutas espirituais e os médiuns, têm como compromisso principal proporcionar alívio, em nome de Jesus, a todas eles.**
- **Para que possam realizar esse objetivo devem estar em sintonia com os Benfeitores espirituais, que trabalham em nome de Jesus na coordenação da reunião.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Essa sintonia somente será possível a partir do exercício de duas virtudes cristãs fundamentais:**

AMOR CRISTÃO

Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mateus 22:39)

COMPAIXÃO CRISTÃ

Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas (Mateus 7:12)

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Para que possam realizar com eficiência e eficácia esse alívio é fundamental que os psicoterapeutas espirituais perguntem-se: *Se eu estivesse aflito, carregando dores as mais diversas como gostaria de ser recebido e atendido em uma reunião mediúnica? Gostaria de ser recebido friamente com discursos tentando me vencer ou convencer? Ou gostaria de ser acolhido por alguém que quer conviver por alguns momentos comigo, com o objetivo de me auxiliar?***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **As respostas a essas perguntas com certeza vão nos remeter à reflexão sobre as virtudes cristãs referidas anteriormente, para podermos exercitá-las com o nosso próximo como gostaríamos que fossem exercitadas conosco.**
- **Portanto, somos convidados a proporcionar alívio às dores de nossos semelhantes, em nome de Jesus, da mesma forma que gostaríamos que alguém fizesse o mesmo conosco.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas.***
- **Neste versículo Jesus deixa claro que Ele não veio apenas para proporcionar alívio, mas como Mestre que é, veio para que aprendamos com Ele. É o que Ele nos convida neste versículo: que encontremos o *repouso* para as nossas almas a partir do aprendizado.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Nesse ponto, o psicoterapeuta espiritual é convidado a compreender que cada Espírito que se comunica é único. O seu dever é o de se colocar como instrumento de Jesus para o acolhimento. Para tanto é necessário que ele busque perceber como se formula o sofrimento de quem se comunica, como está a raiz psicológica do Espírito, em que se baseia a sua dor, a sua revolta, o seu sofrimento.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Colocando o amor como baliza essencial do diálogo terapêutico, o psicoterapeuta espiritual saberá esclarecer aliviando e depois do alívio o esclarecimento consolará e depois do consolo o esclarecimento levará o Espírito à busca de si mesmo, ou seja, da paz duradoura do descanso para a alma.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo.***
- **Jesus conclui o Seu pensamento abordando a suavidade e a leveza que todos somos convidados a viver. Na psicoterapia espiritual realizada nas reuniões mediúnicas deveremos sempre abordar a Vida dessa forma para que os Espíritos atendidos possam realmente encontrar o alívio que necessitam e o repouso para a alma meta fundamental na vida de todos nós.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Na Parábola dos Dois Filhos, Jesus nos coloca as bases psicológicas para o acolhimento espiritual. Estudemos a parábola no contexto do esclarecimento em reuniões mediúnicas.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Parábola dos dois filhos (Lucas, Capítulo 15, vv. 11 a 32) –**
- ***E disse: Um certo homem tinha dois filhos.***
- ***E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente.***
- ***E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.***
- ***E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!***
- ***Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores.***
- ***E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.***
- ***E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.***
- ***Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos.***
- ***Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas.***
- ***Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha se perdido e achou-se".***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Exegese da Parábola no contexto da atividade mediúnica:**
- **Filho mais novo (pródigo) – todo aquele que é trazido à reunião mediúnica depois de andar por "terras longínquas", tornando-se faminto de amor;**
- **Casa do Pai – a Essência do Espírito a ser atendido;**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Pai (Deus) – Espíritos superiores que realizam as suas atividades em nome de Deus e de Jesus, com amor e compaixão;**
- **Servos – trabalhadores encarnados das reuniões mediúnicas;**
- **Anel – aliança entre o Espírito e os servidores de Jesus para criar uma aliança com Deus para iniciar um caminho na vertical da Vida.**
- **Sandália – consolo espiritual que produz o conforto espiritual.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Banquete –** a própria reunião mediúnica na qual acontecem os júbilos, pois os Espíritos atendidos estavam perdidos e se encontraram;
- **Filho mais velho** – dirigentes e trabalhadores de Centros Espíritas que acreditam ser desnecessários o acolhimento amoroso dos Espíritos nas reuniões mediúnicas, realizando supostas atividades mediúnicas sem diálogo fraterno ou não as realizando.

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Resumidamente, podemos dizer que o filho pródigo representa aqueles que se equivocam seguindo o caminho do desamor, e, ao perceberem o equívoco, "caem em si", entram em um conflito de consciência, lembram-se que na Casa do Pai há abundância de amor e resolvem por retornar ao amor do Pai, para se reabilitarem perante a própria consciência.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **A psicoterapia espiritual tem como objetivo estimular os Espíritos a essa reabilitação, em quaisquer condições que estejam.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **No contexto que estamos estudando a Casa do Pai é a reunião mediúnica, onde deve haver *abundância de pão* (amor) para todos os *Filhos Pródigos desencarnados* que a buscarem, e que devem ser recebidos com *íntima compaixão* e *alegria*, de modo a que possam voltar para *casa*, ou seja, se autoencontrarem, essencialmente.**

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- ***Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se.***

AS BASES EVANGÉLICAS E PSICOLÓGICAS DA PSICOTERAPIA ESPIRITUAL (ESCLARECIMENTO DE DESENCARNADOS)

- **Nesta parte da parábola Jesus nos oferece uma reflexão sobre quais as virtudes que somos convidados a desenvolver, para realizar uma excelente psicoterapia espiritual na reunião mediúnica de todos os *filhos pródigos espirituais* que a buscarem:**
- **Realizada com *íntima compa*ixão;**
- **Realizada com *afetividade*, *amor*, *alegria* e *regozijo*.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- 1ª. Etapa – Acolher
- 2ª. Etapa – Esclarecer, proporcionando alívio
- 3ª. Etapa – Esclarecer, proporcionando consolo
- 4ª. Etapa – Esclarecer, levando o Espírito à busca de si mesmo para que ele tenha vontade de seguir um propósito.

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **1ª. Etapa – Acolher**
- **Desobsessão – André Luiz – capítulo 32 - "O Espírito desencarnado em condição de desequilíbrio e sofrimento utiliza o médium psicofônico (ou mais propriamente, o médium de incorporação), com as deficiências e angústias de que é portador, exigindo a conjugação de bondade e segurança, humildade e vigilância no companheiro que lhe dirige a palavra.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Natural venhamos a compreender no visitante dessa qualidade um doente, para quem cada frase precisa ser medicamento e bálsamo. Claro que não será possível concordar com todas as exigências que formule; no entanto, não é justo reclamar-lhe entendimento normal de que se acha ainda talvez longe de possuir.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Entendamos cada Espírito sofredor qual se nos fosse um familiar extremamente querido, e acertaremos com a porta íntima, através da qual lhe falaremos ao coração.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Pelo que ouça do manifestante, o esclarecedor deduzirá qual o sexo a que o Espírito comunicante tenha pertencido na precedente existência, para que a conversação elucidativa se efetue na linha psicológica ideal.”**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Para o acolhimento é fundamental ver o Espírito comunicante como um ser único, com necessidades específicas, devendo-se evitar clichês, usados comumente como se houvesse apenas um tipo de necessidade.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- Necessidades mais comuns a serem atendidas nos diversos tipos de Espíritos que se comunicam.
- Sofredores

– Espíritos que desconhecem que desencarnaram

– Espíritos com manifestações no perispírito das doenças com as quais desencarnaram

– Espíritos suicidas

– Espíritos alcoólatras e toxicômanos

– Espíritos hebetados

– Espíritos depressivos

– Espíritos descrentes e materialistas

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Sofredores causadores de sofrimento**

– Espíritos desafiantes

– Espíritos zombeteiros que querem tomar tempo da reunião

– Espíritos vingativos e obsessores

– Espíritos mistificadores

– Espíritos inimigos do Espiritismo e de Jesus

–Espíritos ligados à trabalhos de magia negra

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **2ª. Etapa – Esclarecer, proporcionando alívio**
- **André Luiz em Desobsessão recomenda:**
- **"A desobsessão não se realiza sem a luz do raciocínio, mas não atinge os fins a que se propõe, sem as fontes profundas do sentimento;**
- **"A parte essencial ao entendimento é atingir o centro de interesse do Espírito preso a ideias fixas, para que se lhes descongestione o campo mental, sendo de todo impróprio, por causa disso, qualquer discurso ou divagação desnecessária;**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Os manifestantes desencarnados, seja qual for sua conduta na reunião, são, na realidade, Espíritos carecedores de compreensão e tratamento adequados, a exigir paciência, entendimento, socorro e devotamento fraternais.”**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- 3ª. Etapa – **Esclarecer, proporcionando consolo**
- André Luiz em Desobsessão recomenda:
- "Cultivar o tato psicológico, evitando atitudes ou palavras violentas, mas fugindo da doçura sistemática que anestesia a mente sem renová-la, na convicção de que é preciso aliar raciocínio e sentimento, compaixão e lógica, a fim de que a aplicação do socorro verbalista alcance o máximo rendimento;

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“É preciso anular qualquer intento de discussão ou desafio com os Espíritos comunicantes, dando mesmo razão, algumas vezes, aos manifestantes infelizes e obsessores;**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Os esclarecedores permitirão aos Espíritos sofredores que se exprimam pelos médiuns psicofônicos tanto quanto possível, em matéria de desinibição ou desabafo, desde que a integridade dos médiuns e a dignidade do recinto sejam respeitadas, considerando, porém, que as manifestações devem obedecer às disciplinas de tempo.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- “Quando necessário, o esclarecedor poderá praticar a hipnose construtiva no ânimo dos Espíritos sofredores, quer usando a sonoterapia para entregá-los à direção e ao tratamento dos instrutores espirituais presentes, com a projeção de quadros mentais proveitosos ao esclarecimento, quer sugerindo a produção e ministração de medicamentos ou recursos de contenção em favor dos manifestantes que se mostrem menos acessíveis à enfermagem do grupo;

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Se o manifestante perturbado se fixar no braseiro da revolta ou na sombra da queixa, indiferente ou recalcitrante, o esclarecedor solicitará a cooperação dos benfeitores espirituais presentes para que o necessitado rebelde seja confiado à assistência espiritual especializada. Nesse caso, a hipnose benéfica poderá ser utilizada para que o magnetismo balsamizante asserene o companheiro perturbado e o afastamento dele seja efetivado.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Os médiuns esclarecedores permanecerão atentos aos característicos dos manifestantes em desequilíbrio, de vez que entre estes se encontram, frequentemente sofredores que comparecem pela primeira vez, bem como os reincidentes sistemáticos, os companheiros infelizes do pretérito alusivo aos integrantes da reunião e recém-desencarnados em desorientação franca, os suicidas e homicidas,**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“os casos de zoantropia e de loucura, os malfeitores trazidos à desobsessão para corrigendas e os irmãos tocados de exotismos por terem desencarnado recentemente em terras estrangeiras, as inteligências detidas no sarcasmo e na galhofa, os vampirizadores conscientes e inconscientes interessados na ocultação da verdade, e toda uma extensa família de Espíritos necessitados, nos vários graus de sombra e sofrimento que assinalam a escala da ignorância e da crueldade.”**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **4ª. Etapa – Esclarecer, levando o Espírito à busca de si mesmo para que ele tenha vontade de seguir um propósito.**
- **O Espírito é convidado, minimamente que seja, a voltar de onde veio ou ser conduzido para setores do mundo espiritual com convite a pensar num propósito maior.**

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- O propósito maior podemos sintetizar com uma orientação de Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
- Como o Espírito está seguindo um caminho equivocado será convidado a seguir um novo caminho. Para tanto será conduzido pelo psicoterapeuta espiritual a reflexionar sobre que caminho ele quer seguir. Que vida ele quer levar, com amor à Verdade ou não.

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- Ele quer seguir a Verdade das Leis Divinas presentes em sua consciência por um caminho de desenvolvimento de virtudes para que tenha uma vida com abundância de amor?
- Isso deverá ser estimulado por meio do diálogo para que o Espírito possa traçar o seu novo caminho que tiver vontade de fazer isso.

AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- Se o psicoterapeuta conseguir oferecer ao Espírito, por meio dos seus sentimentos e da psicoterapia, a energia amorosa de acolher, aliviar, consolar e oferecer um propósito teremos, então, o que podemos chamar de um atendimento de qualidade amorosa, de qualidade espiritual.

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Para que haja um diálogo terapêutico com base nas quatro etapas estudadas é fundamental que a comunicação seja holocentrada.**
- **No livro Essência da Comunicação estudamos como desenvolver esse tipo de comunicação. Vejamos um resumo de como ela acontece:**

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Para que possamos desenvolver a comunicação holocentrada, fundamental para um diálogo terapêutico, é necessário mergulharmos na essência do Evangelho de Jesus para entender como o Mestre concebia o uso da palavra.**

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Estudemos em Mateus, 12:34-37, como Jesus se refere à comunicação:**
- ***Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.***
- ***O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.***
- ***Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.***
- ***Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.***

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

COMUNICAÇÃO EGOCENTRADA

↓

Homem mau que tira do mau tesouro de seu coração coisas más

COMUNICAÇÃO HOLOCENTRADA

↓

Homem bom que tira do bom tesouro de seu coração coisas boas

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **A comunicação egocentrada – centrada no ego – traz como direcionadores o egoísmo e o orgulho, sentimentos egoicos que fazem com que o ser humano produza o mal em atos e palavras.**
- **A comunicação holocentrada é centrada no todo, isto é, no ser humano em harmonia com os demais, pois é baseada na Lei Maior do Universo, a Lei de Amor, Justiça e Caridade, que impulsiona o ser a produzir o bem em atos e palavras.**

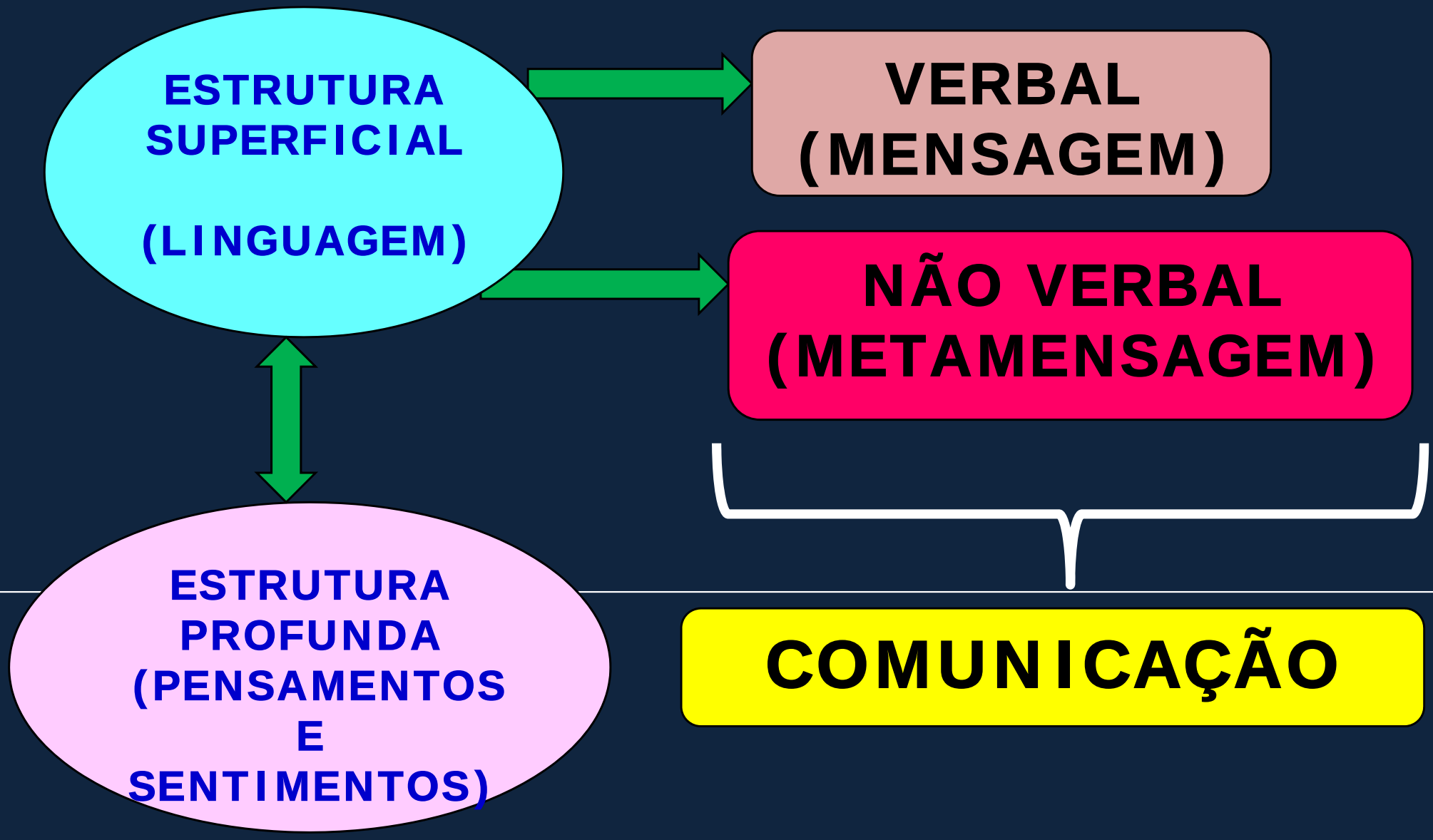
AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Para que a comunicação holocentrada aconteça, com base na Lei Maior, é fundamental fazermos exercícios para contatar com as energias de amor presentes no Ser Essencial que há em nós, para, na relação com o outro, sabermos detectar o potencial de amor que também há nele.**

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Todo o processo para que o emissor possa se holocentrar passa pela adequação da linguagem utilizada para transmitir a mensagem, bem como da forma como direciona a metamensagem, de modo que a resposta do receptor possa ser a mais satisfatória possível e em conformidade com a proposta amorosa.**

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS



AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

VERBAL (MENSAGEM)

O QUE SE FALA

CONTEÚDO: PALAVRAS ESCOLHIDAS PARA FALAR

NÃO VERBAL (METAMENSAGEM)

COMO SE FALA

- TOM DE VOZ
- ÊNFASE
- GESTOS E EXPRESSÕES FACIAIS ETC.

(INTERPRETAR A MENSAGEM)

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Comunicação reativa – forma inadequada de comunicação. Não há o diálogo terapêutico.**

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

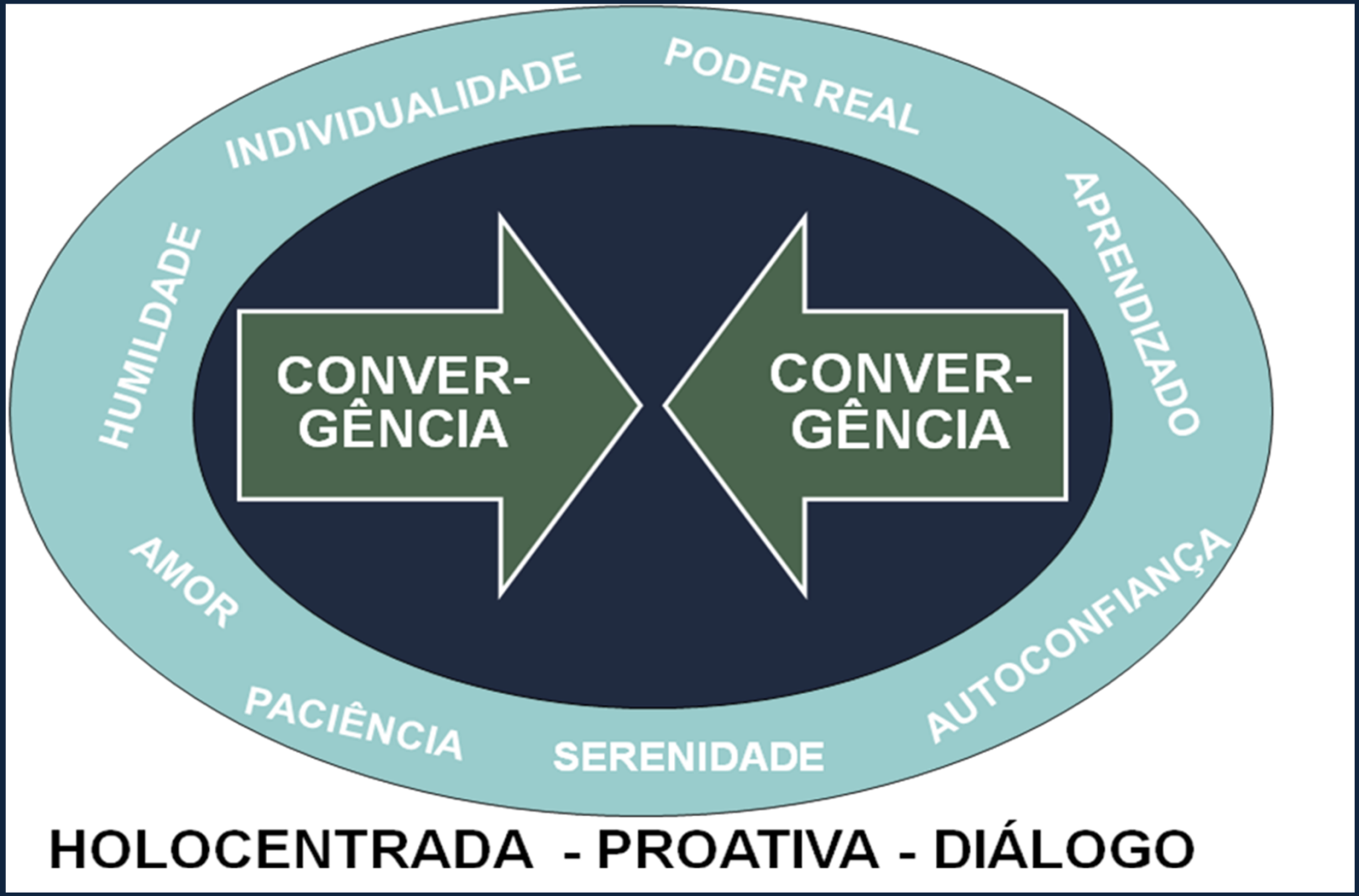
- **Comunicação passiva. Pieguice e melifluidade. Também não há o diálogo terapêutico.**

GERA AUTOANULAÇÃO E ALIENAÇÃO

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS

- **Comunicação proativa. A forma adequada de comunicação é a proativa holocentrada, realizada por meio do diálogo.**
- **A palavra diálogo origina-se do grego *dia* (através de) *logos* (linguagem, significado). Podemos dizer que é pelo diálogo que buscamos um significado.**

AS BASES DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS ESPÍRITOS



ASPECTOS PSICOLÓGICOS-CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **PARÁBOLA DO DISCERNIMENTO – passagem simbólica na qual Jesus convida a todos que desejam ser Seus discípulos a trilhar um caminho iniciático e se tornem seres conscientes capazes de discernir entre o que devem ou não realizar.**
- **Vamos estudá-la no contexto da reunião mediúnica para refletirmos os aspectos psicológicos-conscienciais do diálogo terapêutico.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Lucas capítulo 4: 1 a 13 – Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito no deserto, durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Disse-lhe então o Diabo: Se tu és Filho de Deus, manda a esta pedra que se torne em pão. Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Então o Diabo, levando-o a um lugar elevado, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. E disse-lhe: Dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser; se tu, me adorares, será toda tua.**
- **Respondeu-lhe Jesus: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Então o levou a Jerusalém e o colocou sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem; e: eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.**
- **Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus.**
- **Assim, tendo o Diabo acabado toda sorte de tentação, retirou-se dele até ocasião oportuna.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **A Gênese – Allan Kardec – capítulo XV itens 52 e 53 - Jesus, transportado pelo diabo ao pináculo do Templo, depois ao cume de uma montanha e por ele tentado, constitui uma daquelas parábolas que lhe eram familiares e que a credulidade pública transformou em fatos materiais.**
- **Orientação de João Evangelista – "Jesus não foi arrebatado. Ele apenas quis fazer que os homens compreendessem que a Humanidade se acha sujeita a falir e que deve estar sempre em guarda contra as más inspirações a que, pela sua natureza fraca, é impelida a ceder.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“A tentação de Jesus é, pois, uma figura e fora preciso ser cego para tomá-la ao pé da letra. Como pretenderíeis que o Messias, o Verbo de Deus encarnado, tenha estado submetido, por algum tempo, embora muito curto fosse este, às sugestões do demônio e que, como o diz o Evangelho de Lucas, o demônio o houvesse deixado por algum tempo, o que daria a supor que o Cristo continuou submetido ao poder daquela entidade? Não; compreendei melhor os ensinos que vos foram dados. O Espírito do mal nada poderia sobre a essência do bem.**

- [...] “Compreendei, portanto, o sentido dessa parábola, que outra coisa aí não tendes, do mesmo modo que nos casos do Filho Pródigo e do Bom Samaritano.”

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Esta parábola simboliza um convite aos Seus candidatos a discípulos a percorrerem um caminho iniciático, pois Jesus sendo um Espírito Crístico, o Espírito mais puro que Deus nos ofereceu como Modelo e Guia, já se encontrava completamente preparado para o Seu ministério, pois um Espírito Crístico não possui mais um ego capaz de tentá-lO e desviá-lO do caminho.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Ela nos ensina a como colocar o ego a serviço do Ser Essencial, construindo um novo Eu, constituindo-se no processo que todos aqueles que se iluminaram e seguiram incondicionalmente o Caminho de Jesus devem passar.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Nesta parábola, Jesus revela aos candidatos a discípulos que ainda não alcançaram a pureza espiritual, possuem um lado sombra (simbolizado pelo diabo na parábola) e um lado luz, numa didática abordagem da fissão ego/Self que caminha para a unicidade, tornando-se uno com o Pai.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Façamos, a seguir, a exegese da parábola à luz da psicologia transpessoal-consciencial**
- **Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito no deserto, durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Esta passagem cita que Jesus estava cheio do "Espírito Santo" que simboliza o estado cósmico, pleno. O Mestre foi levado pelo "Espírito" ao deserto.**
- **Que símbolo podemos ter com o deserto?**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- O deserto simboliza o Ser na quietude de si mesmo. Jesus ao reportar-se a esse deserto, afirma que foi tentado pelo diabo, simbolizando a manifestação do ego na busca de indeferir a legitimidade do Ser Essencial e consequentemente desconsiderar a realidade transcendente do Ser.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Reconhecer a necessidade de mergulhar no deserto de si mesmo, ou seja, onde somente a si pertence todos os pensamentos é fundamental para o início da jornada rumo à autoconsciência.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Disse-lhe então o diabo: Se tu és Filho de Deus, manda a esta pedra que se torne em pão. Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Primeira tentação: *sentimento de privilégio*.**
- **A necessidade desvairada representada pelo "ego diabólico" que nos situa os pensamentos com colocações insensatas, constitui um desafio enorme para todos aqueles que iniciaram a jornada da autolibertação pela autoconsciência.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Nesta passagem a sua forma de abordar é sutil e aparentemente correta, mas se analisarmos com profundidade, verificaremos que o "ego diabólico" faz um perigoso convite para a quebra da Lei do Equilíbrio, buscando ordenar uma transformação fantasiosa de pedra em pão.**
- **Levar em conta as nossas necessidades e solicitar privilégios ao Senhor da Vida é aceitar a proposta egoica que nos sitia a casa mental.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.**
- **Enquanto o ser humano não se permite sentir a presença de Deus em si, mesmo nas horas de maior necessidade, continuará passando imensa fome de paz.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Então o Diabo, levando-o a um lugar elevado, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. E disse-lhe: Dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser; se tu, me adorares, será toda tua.**
- **Segunda tentação: *Superficialidade***

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Estando o ego plenamente clarificado de que a grande necessidade não é de viver para atender as necessidades estreitas do corpo, mas de buscar o sentido existencial na presença de Deus, eis que surge uma segunda tentativa do ego para dificultar a libertação plena e consciente do Ser Essencial.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- A proposta egoica é oferecer todos os reinos da Terra, simbolizando todas as conquistas exteriores tais como as do campo da vaidade, poder, reconhecimento, destaque pessoal ou posses materiais.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Respondeu-lhe Jesus: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.**
- **O ego em realidade é um subproduto da ausência da Luz Crística em nós. Ele não é uma existência, mas a manifestação de uma ausência, a ausência do amor.**
- **Notemos que Jesus ordena que Satanás vá para trás dEle, que em termos simbólicos significa colocar o ego a serviço do Ser Essencial. "Ir para trás" é ficar na condição de guiado, de servidor e não de pseudomestre.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Completando a sentença, Jesus afirma que somente a Deus o ego deverá servir. É uma passagem interpretada pelas influências das religiões como sendo uma expulsão que Jesus faz a Satanás, entretanto é um convite para que ele (ego) sirva aos propósitos do Ser Essencial.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Então o levou a Jerusalém e o colocou sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem; e: eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.**

- **Terceira tentação: *Crença na infalibilidade*.**
- **A terceira trama do Ego é oferecer a ideia da infalibilidade e conduzir o aprendiz a se sentir sempre amparado pela proteção exagerada dos anjos, ou seja, um sofisma que apresenta o amparo espiritual distorcido, colocando os anjos na condição de serviçais e não de instrutores.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus.**
- **Quando Jesus responde: “Não tentarás o Senhor teu Deus”, coloca Luz sobre a grande questão até hoje não compreendida. O termo Deus não se refere a Jesus (comumente interpretado pelas religiões), mas as Leis Divinas que o ego insiste em burlar, considerando capaz de ser tão poderoso e amado quanto Deus.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Em todas as situações o ego buscou tentar impulsionar o ser para o *Parecer* e Jesus demonstrou o real poder do *Ser* que é sempre "Amar a Deus sobre todas as coisas", ou seja, pelo amor sincero que sentimos pelas Leis perfeitas de Deus, demonstramos o imenso amor que temos por Ele.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Quem ama as Leis Divinas está exercitando a verdadeira jornada espiritual, pois não fantasia outra forma de se iluminar que não seja prática das virtudes da autoconsciência, do esforço, da humildade, do devotamento, da caridade e do amor real para consigo mesmo e para com o próximo.**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS- CONSCIENCIAIS DO DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- Assim, tendo o Diabo acabado toda sorte de tentação, retirou-se dele até ocasião oportuna.
- Investigar, portanto, no deserto de nós mesmos as propostas egoicas que nos induzam a acreditar que somos maiores que as Leis de Deus é medida urgente e saudável para que após todas as tentativas do ego, ao ver nossa real humildade e discernimento espiritual, possa "ausentar-se por algum tempo" até que um dia, quando a plenitude estiver instalada definitivamente em nós possamos dizer assim como Jesus: "Pai, em tuas mãos entrego minha alma".

O FUNCIONAMENTO DA REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO OU DE DESOBSESSÃO

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO OU DE DESOBSESSÃO

- Estudaremos textos, didaticamente agrupados, de três Mensagens de Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Franco: Enfermagem espiritual Libertadora do Livro Temas da Vida e da Morte, Sessões espíritas mediúnicas do livro Reencontro com a Vida, e Responsabilidade Mediúnica do livro Mediunidade: desafios e bênçãos.

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO

A SERIEDADE DA REUNIÃO

A SERIEDADE DA REUNIÃO

- “Uma reunião mediúnica séria à luz do Espiritismo, é constituída por um conjunto operacional de alta qualidade, em face dos objetivos superiores que se desejam alcançar.

A SERIEDADE DA REUNIÃO

- “Tratando-se de um empreendimento que se desenvolve no campo da energia, requisitos graves são exigidos, de forma que sejam conseguidas as realizações, passo a passo, até a etapa final.

A SERIEDADE DA REUNIÃO

- “Não se trata de uma atividade com características meramente transcendentais, mas de um labor que se fundamenta na ação da caridade, tendo-se em vista os Espíritos aos quais é direcionado.

A SERIEDADE DA REUNIÃO

- [...] “Os círculos mediúnicos sérios, que atraem os Espíritos nobres e que encaminham para os seus serviços aqueles desencarnados que lhes são confiados, não podem ser resultado de improvisações, mas de superior programação.

A SERIEDADE DA REUNIÃO

- "[...] A sessão mediúnica séria e responsável é laboratório espírita para atividades psicoterapêuticas aos transeuntes de ambos os planos da vida, contribuindo eficazmente para o equilíbrio e a saúde total dos espíritos.

A SERIEDADE DA REUNIÃO

- **“[...] Desse modo, o elevado mister socorrista constitui expressiva experiência de caridade, em razão do anonimato daquele que vem rogar ajuda e da generosidade de quem a oferece, conforme recomendava Jesus: *dando com a mão direita, sem que a esquerda tome conhecimento.”***

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- "Deve compor-se de conhecedores da Doutrina Espírita e que exerçam a prática da caridade sob qualquer aspecto possível, de maneira a conduzirem créditos morais perante os Soberanos Códigos da Vida, assim atraindo as Entidades respeitáveis e preocupadas com o bem da humanidade."

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- “Resultado de dois aglomerados de servidores lúcidos - desencarnados e reencarnados - têm como responsabilidade primordial manter a harmonia de propósitos e de princípios, a fim de que os labores que programam sejam executados em perfeito equilíbrio.”
- “Para ser alcançada essa sincronia, ambos os segmentos comprometem-se a atender os compromissos específicos que devem ser executados.”

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- “Aos Espíritos orientadores compete à organização do programa, desenhando as responsabilidades para os cooperadores reencarnados, ao tempo em que se encarregam de produzir a defesa do recinto, a seleção daqueles que se deverão comunicar, providenciando mecanismos de socorro para antes e depois dos atendimentos.”

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- **“Confiando na equipe humana que assumiu a responsabilidade pela participação no trabalho de graves consequências, movimentam-se, desde as vésperas, estabelecendo os primeiros contatos psíquicos daqueles que se comunicarão com os médiuns que lhes servirão de instrumento, desenvolvendo afinidades vibratórias compatíveis com o grau de necessidade de que se encontram possuídos.”**

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- “Encarregam-se de orientar aqueles que se comunicarão, auxiliando-os no entendimento do mecanismo mediúnico, para evitar choques e danos à aparelhagem delicada da mediunidade, tanto no que diz respeito às comunicações psicofônicas atormentadas quanto às psicográficas de conforto moral e de orientação.”

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- “Cuidam de vigiar os comunicantes, poupando os componentes da reunião de agressões e de distúrbios defluentes da agitação dos enfermos mentais e morais, bem como das distonias emocionais dos perversos que também são conduzidos ao atendimento.”

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- **“Encarregam-se de orientar o critério das comunicações, estabelecendo de maneira prudente a sua ordem, para evitar tumulto durante o ministério de atendimento, assim como impedindo que o tempo seja malbaratado por inconsequência do padecente desencarnado.”**

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- **“Nunca improvisam, porquanto todos os detalhes do labor são devidamente examinados antes, e quando algo ocorre que não estava previsto, existem alternativas providenciais que impedem os desequilíbrios no grupo.”**

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- [...]“Destacados especialistas para o programa de comunicações, dias antes da sua execução, organizam o mister e selecionam aqueles espíritos que se devem comunicar por meio dos médiuns do grupo, elegendo-os conforme as leis das afinidades fluídicas portadoras de campos vibratórios que facultem o correto fenômeno mediúnico.”

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- "Quando se trata de ocorrências especiais- comunicações de suicidas, de homicidas, de obsessores, de criminosos cruéis – são esses espíritos conduzidos horas antes, às vezes com mais de um dia, a fim de serem criados condicionamentos psíquicos que propiciem a diminuição das suas cargas de energia elétrica, de forma que, durante a psicofonia, o médium seja poupado de desgaste excessivo e o visitante seja automaticamente beneficiado, tendo diluídas as construções mentais perturbadoras, assimilando as informações que lhe serão oferecidas."

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- "[...] Não raro, a programação espiritual estabelece como transcorrerão as comunicações, quais as providências tomadas para serem evitados transtornos e perturbações, no entanto, especialistas em contribuição magnética encontram-se a postos para interferir caso haja distúrbios ou agressividade desnecessária daqueles que se comprazem no mal e se elegem como vingadores e contumazes inimigos do progresso, da paz."

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- "[...] Assistentes espirituais, preparados para o serviço de enfermagem posterior e condução a atendimentos específicos em outros momentos, cooperam com os Instrutores com os quais trabalham em uma equipe harmônica sob o comando do Mentor responsável pela reunião espírita mediúnica."

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- "[...] Quando o médium ou o doutrinador, por motivo frívolo falta ao compromisso, exige que seja modificado o roteiro estabelecido, quando isso é possível, sendo tomadas providencias de urgência, certamente previstas pelos Mentores, já que eles não agem por ações de improviso."
- "Esse conjunto de trabalho harmônico obedece a um ritmo seguro, que somente os membros encarnados podem perturbar."

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- **“A reunião espírita mediúnica, portanto, com objetivos socorristas, obedece a um processo de delineamento equilibrado para que, concluído o tempo que lhe é reservado distendam-se os socorros além da esfera física com a presença ou não dos participantes parcialmente desdobrados pelo sono fisiológico.”**

COMO É ORGANIZADA A REUNIÃO

- “[...] Na aludida organização, prevê-se a mensagem do nobre amigo espiritual dirigente que culmina o empreendimento, deixando a luz do consolo e da esperança nas mentes e nos corações afervorados.”

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...] “Formada por um grupamento de pessoas responsáveis e conscientes do que deverão realizar, receberam preparação anterior, de modo a corresponderem aos misteres a que todos são convocados para exercer, no santificado lugar em que se programa a sua execução.”

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- "[...] cabe aos membros reencarnados as responsabilidades e ações bem definidas, para que o conjunto se movimente em harmonia e as comunicações fluam com facilidade e equilíbrio."
- "Todo o conjunto é resultado de interdependência de um como do outro segmento, formando um todo harmônico."

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...] “Conduzir-se com disciplina moral, no dia a dia da existência, é um item exigível a todos os membros da grei, a fim de que a amizade, o respeito e o apoio dos Benfeitores auxiliem-nos na conquista de si mesmos.”

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- "Numa reunião mediúnica séria, não há lugar para dissimulações, ressentimentos, antipatias, censuras, porque todos os elementos que a constituem têm caráter vibratório, dando lugar a sintonias compatíveis com a carga emocional de cada onda mental emitida."
- "Desse modo, não há porque alguém preocupar-se em enganar o outro, porquanto, se o fizer, a problemática somente a ele próprio perturbará."

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...]“Nunca permitir-se adormecer durante a reunião, sob qualquer justificativa em que o fenômeno se lhe apresente, porque esse comportamento gera dificuldades para o conjunto, sendo lamentável essa autopermissão...”

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...]“Todo o movimento entre as duas esferas de ação deve acontecer suavemente, como num centro cirúrgico, que o é, de modo a refletir-se na segurança do atendimento que se opera.”

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...]“Os membros que os constituem estarão sempre atentos aos compromissos assumidos, de forma que possam cooperar com os Mentores em qualquer momento que se faça necessário, mesmo fora do dia e horário estabelecidos.”

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...]“Pontualidade de todos na freqüência, cometimento de conduta no ambiente, unção durante os trabalhos e alegria por encontrar-se a serviço de Jesus, são requisitos indispensáveis para os resultados felizes de uma reunião mediúnica séria à luz do Espiritismo.”

COMO DEVE SE COMPORTAR A EQUIPE ENCARNADA

- [...]“Organizada a tarefa e estabelecidos os parâmetros de ação, espera-se que a equipe de colaboradores encarnados encontre-se igualmente sintonizada com a atividade, a fim de ser conseguido o êxito anelado.”

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO

COMO OS PSICOTERAPEUTAS DE DESENCARNADOS (MÉDIUNS ESCLARECEDORES) DEVEM SE COMPORTAR

COMO OS PSICOTERAPEUTAS DE DESENCARNADOS (ESCLARECEDORES) DEVEM SE COMPORTAR

- **“Aos psicoterapeutas dos desencarnados é impositivo fundamental o equilíbrio pessoal, a fim de que as suas palavras não sejam vãs, e estejam cimentadas pelo exemplo de retidão e de trabalho a que se afervoram.”**
- **“O seu verbo será mantido em clima coloquial e sereno, dialogando com ternura e compaixão, sem o verbalismo inútil ou a presunção salvacionista, como se fosse portador de uma elevação irretocável.”**

COMO OS PSICOTERAPEUTAS DE DESENCARNADOS (ESCLARECEDORES) DEVEM SE COMPORTAR

- **“Os sentimentos de amor e de misericórdia, igualmente devem ser acompanhados pelos compromissos de disciplina, evitando diálogos demorados e insensatos feitos de debates inconseqüentes, tendo em vista que a oportunidade é de socorro e não de exibicionismo intelectual.”**

COMO OS PSICOTERAPEUTAS DE DESENCARNADOS (ESCLARECEDORES) DEVEM SE COMPORTAR

- **“O objetivo da psicoterapia pela palavra e pelas emanações mentais e emocionais de bondade, não é o de convencer o comunicante, mas o de despertá-lo para o estado em que se encontra, predispondo-o à renovação e ao equilíbrio, nele se iniciando o despertamento para a vida espiritual.”**

A REUNIÃO DE INTERCÂMBIO MEDIÚNICO

EQUIPAMENTOS E OUTROS RECURSOS USADOS NA REUNIÃO MEDIÚNICA

EQUIPAMENTOS E OUTROS RECURSOS USADOS NA REUNIÃO MEDIÚNICA

- **“Equipamentos especializados são distribuídos no recinto para utilização oportuna, enquanto preservam o pensamento elevado ao Altíssimo...”**

EQUIPAMENTOS E OUTROS RECURSOS USADOS NA REUNIÃO MEDIÚNICA

- [...] “Inicialmente cuidam de organizar as defesas vibratórias para o grupo e para o local onde se desenvolvem, realizando atividades que se caracterizam por construções fluídicas, resistentes às invasões das entidades perversas que se comprazem em criar dificuldades para os membros encarnados.”

EQUIPAMENTOS E OUTROS RECURSOS USADOS NA REUNIÃO MEDIÚNICA

- [...] “Instrumentos delicados, de alta tecnologia, são utilizados durante as manifestações mais vigorosas, de modo que sejam realizadas cirurgias nos enfermos espirituais, vitimados por auto-obsessões ou alo-obsessões, ou que se tornaram portadores de implantes de células supersensíveis que os enlouquecem sob comando exterior.”

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “Vários benefícios defluem desse intercâmbio, no consolo e auxílio mediúnico aos desencarnados:
- “a) Proporcionam aos membros do grupo socorrista lições proveitosas para eles mesmos, que antevém, mediante a experiência de cada comunicante, o que de acordo com a conduta mantida na Terra; lhes está reservado quando lhes cessem as pulsações cardíacas; advindo a morte;”

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “b) melhor compreensão da “lei de causa e efeito”, no fluxo-refluxo dos acontecimentos;
- “c) exercício da fraternidade, aprendendo os encarnados a conviver com as dores de quem nem sempre é visto, a fim de mais facilmente auxiliar-se na diminuição dos sofrimentos de todos aqueles que os cercam e são vistos;

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“d) porque o perispírito possui os mesmos *órgãos* que o corpo físico, quando ocorre o fenômeno da psicofonia, duas ocorrências se dão: 1) durante o acoplamento perispiritual os desencarnados ajustam a sua organização à do médium e volvem ao contacto com aqueles que lhes não registravam a presença, não os ouviam, não os viam. Nessa fase podem dar expansão aos sentimentos que os atormentavam, aliviando-se, e, com o atendimento esclarecedor que recebem, modifica-se-lhes o estado íntimo.**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“2) no intercâmbio natural, ocorre um *choque fluídico*, pelo qual as forças anímicas do percipiente rompem-lhes a *crosta* ideoplástica que os envolve e lhes absorvem os vibriões mentais, qual esponja que se encharca, diminuindo-lhes, expressivamente, a psicosfera negativa que respiram, permitindo-lhes o diálogo no qual se dão conta da morte, *remorrendo*, para despertamento posterior em condições lúcidas que propiciam aos Mentores conduzi-los a postos, hospitais de socorro ou escolas de aprendizagem, nos quais se capacitam para futuros cometimentos;**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“e) tornam-se factíveis *cirurgias* perispirituais enquanto ocorre a psicofonia ou os processos socorristas mais específicos que visam beneficiar os agrilhoados às reminiscências carnais, por eles vitalizadas com a mente viciada e com as quais constroem os infortúnios que os ferem;**
- **“f) homens e Espíritos se exercitam na caridade anônima, já que não se dão conta de a quem ajudam ou de quem lhes chega o auxílio;**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- “g) porque em faixas muito baixas do psiquismo dominado pelas impressões de teor venenoso, muitos desencarnados não conseguem sintonizar como Benfeitores da Espiritualidade, e só o diálogo com os encarnados dos despertará para um visão diferente da vida.
- “Há quem objete contra essa psicoterapia ou enfermagem espiritual aos desencarnados.

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- **“Pessoas respeitáveis sugerem outros métodos de *doutrinação* em massa ou de técnicas mais sofisticadas, informando que os médiuns de psicofonia, pelos quais se apresentam os enfermos, sofrem muito. Pretendem poupá-los ao constrangimento e à ação fluídica desses comunicantes em desequilíbrio.**

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- "A mediunidade é, entretanto, instrumento de serviço que, à luz da Doutrina Espírita, se transforma em mecanismo de promoção e dignificação moral-espiritual do próprio medianeiro.
- "Quanto mais serve o médium educado nas lides espíritas, mais se aprimora e se felicita com amplas percepções.

BENEFÍCIOS GERADOS PELA REUNIÃO

- "O intercâmbio com os Espíritos infelizes e perversos, nos serviços especializados, de forma alguma gera prejuízo para o indivíduo portador de mediunidade ou para as suas faculdades. Ao contrário, fá-lo granjear méritos e amigos que o aguardarão, reconhecidos, posteriormente, quando lhe ocorrer também a desencarnação."

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

- **A relação de confiança, afetividade e respeito entre os médiuns e os psicoterapeutas espirituais é fundamental, pois somente assim é haverá produtividade nas atividades mediúnicas que serão realizadas na reunião.**

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

- **Desobsessão – André Luiz – capítulo 25 – "Na obra da desobsessão, os médiuns psicofônicos são aqueles chamados a emprestar recursos fisiológicos aos sofredores desencarnados para que estes sejam socorridos. Deles se pede atitude de fé positiva, baseada na certeza de que a Espiritualidade Superior lhes acompanha o trabalho em moldes de zelo e supervisão.**

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

- **“Compreendendo que ninguém é chamado por acaso a tarefa de tamanha envergadura moral, verificarão facilmente que, da passividade construtiva que demonstrem, depende o êxito da empreitada de luz e libertação em que foram admitidos.**
- **“Atentos à função especial de colaboradores e medianeiros em que se acham situados, é justo se lhes rogue o cuidado para alguns pontos julgados essenciais ao êxito e à segurança da atividade que se lhes atribui:**

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

- **“1 — desenvolvimento da autocrítica;**
- **“2 — aceitação dos próprios erros, em trabalho medianímico, para que se lhes apure a capacidade de transmissão;**
- **“3 —reconhecimento de que o médium é o responsável pela comunicação que transmite;**
- **“4 — abstenção de melindres ante apontamentos dos esclarecedores ou dos companheiros, aproveitando observações e avisos para melhorar-se em serviço;**

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

- **“5 — fixação num só grupo, evitando as inconveniências do compromisso de desobsessão em várias equipes ao mesmo tempo;**
- **“6 — domínio completo sobre si próprio, para aceitar ou não a influência dos Espíritos desencarnados, inclusive reprimir todas as expressões e palavras obscenas ou injuriosas, que essa ou aquela entidade queira pronunciar por seu intermédio;**

O RELACIONAMENTO ENTRE O PSICOTERAPEUTA ESPIRITUAL E OS MÉDIUNS

- **“7 — interesse real na melhoria das próprias condições de sentimento e cultura;**
- **8 — defesa permanente contra bajulações e elogios, conquanto saiba agradecer o estímulo e a amizade de quantos lhes incentivem o coração ao cumprimento do dever;**
- **9 — discernimento natural da qualidade dos Espíritos que lhes procurem as faculdades, seja pelas impressões de presença, linguagem, eflúvios magnéticos, seja pela conduta geral.”**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **PRECE**
- **Em O Evangelho segundo o Espiritismo – capítulo XXVIII – Allan Kardec diz: 1. Os Espíritos hão dito sempre: "A forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração."**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **PASSE**
- **Benefícios para os Espíritos comunicantes e para os médiuns**
- **CHOQUE ANÍMICO**
- **LOUCURA E OBSESSÃO - Divaldo Pereira Franco - pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda, Feb, 3ª ed, página 134 - capítulo 11 - Técnicas de libertação**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- (...) Outrossim, atendemos os hóspedes psíquicos de alguns dos nossos frequentadores habituais e necessitados de várias procedência que nos são trazidos por cooperadores dedicados à assistência direta e aos que conseguem sensibilizar, retirando-os da ociosidade ou da exploração viciosa aos semelhantes ainda domiciliados no corpo físico.
- Aplicamos-lhes o choque anímico, antes de serem tomadas outras providências.
- - Choque anímico ? ! – interroguei, admirado.

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- - “Não se surpreenda o amigo Miranda. Da mesma forma que, na terapia do eletrochoque aplicada a pacientes mentais, os Espíritos que se lhes imantam recebem a carga de eletricidade, deslocando-se com certa violência dos seus hospedeiros, aqui o aplicamos, através da psicofonia atormentada, que preferimos utilizar com o nome de incorporação, por parecer-nos mais compatível com o tipo de tratamento empregado, e colhemos resultados equivalentes.

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Não ignora o amigo que, do mesmo modo que o médium, pelo perispírito, absorve as energias dos comunicantes espirituais que, no caso de estarem em sofrimento, perturbação ou desespero, de imediato experimenta melhora no estado geral, por diminuir-lhes a carga vibratória prejudicial, a recíproca é verdadeira... Trazido o Espírito rebelde ou malfazejo ao fenômeno da incorporação o perispírito do médium transmite-lhe alta carga fluídica animal, chamemo-la assim, que bem comandada aturde-o, fá-lo quebrar algemas e mudar a maneira de pensar...**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“E não se trata de violência, como a pessoas precipitadas pode parecer. É um expediente de emergência para os auxiliar, pois que os nossos propósitos não são os de socorrer apenas as criaturas humanas, sem preocupação com os seus acompanhantes espirituais. A caridade é uma estrada de duas mãos: ida e volta.”**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **Após ligeira reflexão, voltou a explicar:**
  - "Consideremos o médium como sendo um ímã e os Espíritos, em determinada faixa vibratória, na condição de limalhas de ferro, que lhe sofrem a atração, e após se fixarem, permanecem, por algum tempo, com a imantação de que foram objeto. Do mesmo modo, os sofredores, atraídos pela irradiação do médium, absorvem-lhe a energia fluídica, com possibilidade de demorar-se por ela impregnados.

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Sob essa ação, a teimosia rebelde, a ostensiva maldade e o contínuo ódio diminuem, permitindo que o receio se lhes instale no sentimento, tornando-os maleáveis às orientações e mais acessíveis a condução para o bem. Qual ocorre na Terra, com determinada súcia de poltrões ou de delinquentes, a ação da polícia inspira-lhes mais respeito do que a honorabilidade de uma personagem de consideração.”**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **REGRESSÃO DE MEMÓRIA**
- **Técnica a ser utilizada com muito cuidado em casos específicos. Normalmente o psicoterapeuta espiritual recebe a intuição dos Benfeitores para proceder a regressão nos casos em que o mergulho no passado auxiliará o Espírito a se libertar de ideias fixas como a de vitimização, em que ele somente vê um lado do que está vivendo.**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **INDUÇÃO HIPNÓTICA**
- **Técnica utilizada em várias ocasiões, especialmente para induzir ao sono para que o Espírito seja socorrido pelos Benfeitores ou para que possa perceber Espíritos familiares e outros.**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **DOAÇÃO AMOROSA**
- **A principal técnica a ser utilizada no diálogo terapêutico é a doação de amor. Vejamos a descrição de André Luiz de um atendimento mediúnico publicado no livro Missionário da Luz:**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“O doutrinador encarnado era o centro dum quadro singular. Seu tórax convertera-se num foco irradiante, e cada palavra que lhe saía dos lábios assemelhava-se a um jato de luz alcançando diretamente o alvo, fosse ele os ouvidos perturbados dos enfermos ou o coração dos obsessores cruéis. Suas palavras eram, com efeito, de uma simplicidade encantadora, mas a substância sentimental de cada uma assombrava pela sublimidade, elevação e beleza.**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“Alexandre explicou que ali era uma escola espiritual, onde, para ensinar com êxito, não basta conhecer as matérias e ministrá-las. É preciso, antes de tudo, senti-las e viver-lhes a substancialidade no coração. O homem que apregoa o bem deve praticá-lo, se não deseja que as suas palavras sejam carregadas pelo vento, como simples eco dum tambor vazio.**

RECURSOS E TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS DURANTE O DIÁLOGO TERAPÊUTICO

- **“O companheiro que ensina a virtude, vivendo-lhe as grandezas em si mesmo, tem o verbo carregado de magnetismo positivo, estabelecendo edificações espirituais nas almas que o ouvem. Sem essa característica, a doutrinação, quase sempre, é vã. Compreende-se então que o contágio pelo exemplo não constitui fenômeno puramente ideológico, mas é, sim, um fato científico nas suas manifestações magnético-mentais.”**